

David Koresh

Nascido como Vernon Wayne Howell em 1959, Koresh sempre foi um péssimo aluno por ser disléxico e não ter interesse em nada que não envolvesse a Bíblia. Com 12 anos já havia decorado todo o novo testamento e discutia os ensinamentos bíblicos com pastores experientes.

Ainda cedo, entrou para o Ramo Davidiano (seita surgida dentro da igreja adventista do sétimo dia por volta de 1930), e destacou-se por seu carisma, sua convicção e por auto denominar-se profeta. Vernon tornou-se amante da líder do grupo e assumiu o controle ao vencer um embate político com o filho dela, que seria o próximo líder se Vernon não tivesse se juntado ao grupo. Assumindo a liderança, Vernon mudou seu nome para David Koresh, criou uma guarda pessoal e uma comunidade ("Mount Carmel Center").

Koresh interpretava o livro do apocalipse à seu entendimento, pregava o celibato e criava leis em sua comunidade as quais ele era o único que não precisava segui-las, por exemplo: dormia com 15 mulheres e consumia bebidas alcólicas. Os Davidianos usavam armas, mas a ATF (agência de controle de armas) suspeitou da conversão das armas para fogo automático (proibido por lei). Em 1993, os agentes da ATF invadiram o local, mas quatro dos agentes foram assassinados.

O FBI, sabendo do assassinato dos agentes da ATF, cercou o complexo e ameaçou de tiros e de suicídio coletivo. Os federais mantiveram-se cautelosos e Koresh liberou alguns fiéis em troca de exposição na mídia. Após 51 dias de negociação, tanques de guerra abriram buracos nas paredes e injetaram gás lacrimogênio, depois disso os fiéis de David começaram a atirar, porém, lamparinas de querosene tiveram contato com gás, então, houberam incêndios e 80 pessoas morreram, incluindo Koresh, que foi encontrado depois baleado na cabeça e carbonizado. David Koresh é um exemplo de falso profeta, mas não se enganem, hoje em dia existem muitos semelhantes, abra seus olhos, pois a Bíblia já previa falsos profetas.

David Koresh tornou-se líder do culto "Ramo Davidiano" em 1986 e começou pregando que era Filho de Deus. Também passou a dormir com várias de suas seguidoras, algumas delas com apenas 12 anos. Em 28 de fevereiro de 1993 as autoridades atacaram a propriedade de Koresh, localizada em Monte Carmel, perto de Waco, Texas, num cerco que durou 51 dias. As 6h04min. da manhã do dia 19 de abril de 1993, o ATF e o FBI acabou invadindo o prédio, que pegou fogo, e 76 membros do culto, incluindo Koresh, morreram. Ainda se debate quem ou o que começou o incêndio. Dez sobreviventes foram indiciados por um júri federal. Oito davidianos foram condenados por atentado com arma de fogo. Em 12 de maio de 1993 as autoridades do Texas demoliram o local.

Cerco de Waco

O **Cerco de Waco** foi um cerco realizado pelo governo dos Estados Unidos, que começou em 28 de fevereiro de 1993, quando o *Bureau of Alcohol, Tobacco, and Firearms* tentou cumprir um mandado de busca na sede (denominada "Monte Carmelo" em função do lugar bíblico) do Ramo Davidiano, uma propriedade a 14 km a lés-nordeste de Waco, Texas. Um tiroteio resultou nas mortes de quatro agentes e seis seguidores de David Koresh. Seguiu-se um cerco de 51 dias, que terminou com em 19 de abril, quando um incêndio destruiu o conjunto. Setenta e seis pessoas (24 delas com nacionalidade britânica)² faleceram no incêndio, assim como mais de 20 crianças, duas grávidas e o próprio Koresh.

